



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 13 de março de 2023
(segunda-feira)

Às 10 horas
8ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - SC. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 663, de 2022, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal em 2022.

A sessão é destinada a comemorar o centenário de criação do Hospital Misericórdia de Vila Itoupava, Santa Catarina.

Quero cumprimentar todos os que prestigiam esta sessão, em grande número e grande representatividade, e convidar para, por favor, ocuparem esta mesa: Sr. Mário Hildebrandt, Prefeito da cidade de Blumenau; Sr. Deputado Ivan Naatz, que representa aqui a Assembleia Legislativa de Santa Catarina; a Sra. Vânia de Oliveira Franco, Secretária Executiva de Articulação Nacional do Estado de Santa Catarina, representando o Sr. Governador Jorginho Mello, que foi um dos subscritores deste requerimento, juntamente com o Senador Dário Berger; e o Sr. Hellmuth Danker, Presidente do Hospital Misericórdia.

Logo em seguida, registrarei ainda a presença das demais autoridades que se fazem aqui presentes, para o que eu peço o concurso dos nossos colaboradores.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Assistiremos a seguir a um vídeo institucional de cerca de oito minutos.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - SC. Para discursar - Presidente.) - Dando sequência, desejo registrar que o Senado Federal se reúne, no dia de hoje, nesta sessão especial celebrando o centenário do Hospital Misericórdia de Vila Itoupava, fruto do Requerimento nº 663, de 2022, encabeçado por este que vos fala, Senador Esperidião Amin, e pelos então Senadores Jorginho Mello e Dário Berger, além de outros Sras. e Srs. Senadores desta Casa.

Trata-se de instituição beneficente, como nós pudemos ver, responsável por boa parte dos atendimentos médicos da região norte da cidade de Blumenau e municípios vizinhos. Sua existência de vida decorre de tradição do socorro mútuo típica da colonização solidária que ali se estabeleceu.

A criação da Sociedade Beneficência Misericórdia de Vila Itoupava se deu, como já registrado, por iniciativa de lideranças comunitárias, tais como o Sr. Max Haufe, farmacêutico, e o médico Dr. Alfredo Hoess, responsáveis pelo início do atendimento médico na região, além dos Srs. Max Wulf, Carl Bauer e Frederico Kuelian, que, em março de 1923, juntamente com moradores de Jaraguá do Sul, Pomerode, Massaranduba - ainda pertencendo a Blumenau -, Luiz Alves e Gaspar, se cotizaram para reunir os fundos necessários, como o vídeo já nos mostrou.

O prédio original, em típica arquitetura enxaimel, está tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. E, hoje, o novo hospital com as suas novas instalações estão destinados a bem servir a toda a comunidade.

Atualmente, também como já frisado, a entidade é presidida pelo Sr. Hellmuth Danker, que conta com mais de meio século de serviços prestados à instituição.

Ao longo desses cem anos, o hospital se tornou fundamental na prestação de serviços médicos à população, incluindo a recente pandemia de covid-19, que praticamente coincidiu com a entrada em operação de suas novas instalações, permitindo o socorro imediato nesta que é uma das mais desafiadoras crises sanitárias do século XXI.

Atualmente, o Hospital Misericórdia da Vila Itoupava é referência em saúde na sua região, especialmente nas áreas de saúde mental e cirurgias de baixa e média complexidade, se destacando em cirurgias de catarata, que já ultrapassaram a marca de 10 mil por mês.

Além disso, eu gostaria de reiterar o que tive oportunidade de dizer, no dia próprio dia da celebração dos cem anos, que o Hospital Misericórdia pratica o conceito de tornar verbo um substantivo, porque, seguindo a linha de raciocínio do Papa Francisco, ele não é o ato de misericórdia; ele é o processo, o verbo "misericordiar" no futuro e no gerúndio, "misericordiando", como ensina, repito, o Papa Francisco na sua fala sobre a palavra misericórdia, que eu peço que fique constando deste pronunciamento, sob o título de "Misericórdia: de substantivo a verbo".

Parabéns ao hospital pelo aniversário, estendendo os cumprimentos a todas as famílias pioneiras que criaram e mantêm viva a instituição agora centenária, que hoje está compreendida no universo das santas casas, das casas filantrópicas, cuja história provém desde o Brasil Colônia, enriquecendo o esforço de solidariedade de todos nós em prol do nosso irmão. É um exemplo, portanto, para o país.

E esta homenagem se direciona tanto à nossa querida Vila Itoupava, a Blumenau, ao Vale do Itajaí, a Santa Catarina, mas ao Brasil, porque, não fossem as santas casas, as nossas dificuldades com a saúde seriam imensas, muito maiores do que essas com as quais nós convivemos e procuramos superar. Por isso, esta sessão deve ser entendida como um tributo que o Senado presta a um bom exemplo e um esforço para tornar este exemplo algo vivo na imaginação e no ideário de todos nós. Cabe-me, neste momento, conceder, com muita honra, a palavra ao Deputado Ivan Naatz, que representa aqui a Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

V. Exa. pode ocupar a tribuna, coisa que gosta de fazer com bastante frequência. Sinta-se em casa.

DOCUMENTO ENCAMINHADO PELO SR. SENADOR ESPERIDIÃO AMIN.

(Inserido nos termos do art. 210 do Regimento Interno.)

Matéria referida:

- Misericórdia, de nome a verbo, do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura.

O SR. IVAN NAATZ (Para discursar.) - Nosso Senador Esperidião Amin; nosso grande Prefeito Mário Hildebrandt; nosso sempre Presidente Sr. Hellmuth; nossa Secretária Vânia, Secretária do nosso Governo; nossos Vereadores; meu colega Índio; diretores do hospital; todos aqueles que acompanham esta sessão pela TV e pelas redes sociais do Senado; eu conheci o Hospital de Misericórdia da Vila Itoupava em setembro de 1983, quando fui visitar minha avó, que faleceu naquele mês. E, desde 1983, eu me tornei um apaixonado por aquela instituição e venho acompanhando o seu crescimento, a sua entrega para a sociedade, a sua luta dia a dia para poder entregar saúde de qualidade para Blumenau e região.

Eu acompanhei, Prefeito Mário Hildebrandt, a luta do Deputado Estadual Jean Kuhlmann, quando Deputado Estadual, para que nós pudéssemos receber recursos do Estado de Santa Catarina para concluir a ala nova do hospital. Foi uma luta de quase duas décadas, em busca de recursos, em tentativa de compreensão do poder público constituído sobre a importância daquele hospital.

Cada tijolo, cada janela, cada nova cama têm o braço da gente blumenauense. Cada conquista daquele hospital foi feita com muita luta, com muita disposição, com muito sacrifício e com muita honestidade, Senador Esperidião Amin.

É uma casa que detém a seriedade do trato com a coisa pública; é uma casa que é gerida por pessoas efetivamente comprometidas em entregar o melhor e o possível com aquilo que recebe do poder público para tocar aquele empreendimento.

Então, em nome da Assembleia Legislativa, em nome do nosso Presidente Mauro de Nadal, em nome de toda a comunidade blumenauense, que eu tenho o prazer de representar aqui, quero dizer muito obrigado. Acho que essa é a palavra para todos aqueles que nesses cem anos ajudaram, de uma forma ou de outra, a construir a história do Hospital Misericórdia da Vila Itoupava. Muito obrigado! Todos foram importantes nesse processo. Sem a ajuda de cada um daqueles que construíram tijolo por tijolo essa história, ela não teria se completado.

Então, à direção do hospital, à sociedade civil, aos órgãos públicos, ao Governo municipal, estadual e federal, aos Senadores, aos Deputados Federais, aos Deputados Estaduais, aos Vereadores, aos Prefeitos, e a todos aqueles que ajudaram a construir esses cem anos de história o nosso muito, muito, muito obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - (*Falha no áudio.*) ... nem na Assembleia Legislativa, o Deputado Ivan Naatz consegue se conter ao tempo abaixo do concedido.

Concedo a palavra ao Sr. Prefeito Mário Hildebrandt, ao tempo em que registro a presença do Embaixador da Áustria, Sr. Stefan Scholz; do Embaixador de Cabo Verde, Sr. José Pedro Chantre D'Oliveira; do Embaixador do Canadá, Sr. Emmanuel Kamarianakis - se me permite dizer, o nome é de origem grega, como o é "Esperidião" também. E registro ainda a presença do Sr. Vice-Presidente da Câmara Maurício Goll e do nosso *Klein Kreis Bürgermeister*, Sr. Índio, que é o Intendente da Vila Itoupava. E a seguir, à medida que eu for informado, informarei sobre a presença de outras autoridades que ainda não tenham sido nomeadas.

Com a palavra, o Sr. Prefeito Mário Hildebrandt.

O SR. MÁRIO HILDEBRANDT (Para discursar.) - Quero, de modo muito especial, saudar aqui o nosso Senador Esperidião Amin e, se me permite, Senador, todos os membros desta Casa, por terem aprovado esse requerimento tão importante de comemoração e de homenagem a esse hospital que tem uma história fantástica com a Vila Itoupava, com a cidade de Blumenau e com toda a região. Quero parabenizá-lo pela sua visão em relação a isso, parabenizá-lo por nos oportunizar este momento de fazermos menção a esse hospital que tem um grande destaque para nós, para a nossa vida e para o nosso cotidiano.

E, claro, não posso deixar de registrar aqui, Senador, também o seu carinho, a sua parceria com a Vila Itoupava, com recursos para apoio das mais diversas ações, como também o da sua esposa, a Deputada Angela Amin, que ao longo do seu mandato sempre contribuiu para aquele hospital e para a Vila Itoupava.

Se me permitem, quero, antes de saudar as demais autoridades, saudar aqui a minha esposa, Sueli, que me acompanha hoje aqui em Brasília. É um prazer estar contigo. Amo você. Obrigado pela sua companhia e pela oportunidade de estarmos juntos aqui no momento também marcante para nossa cidade.

Sr. Hellmuth Danker, quero homenageá-lo e, na sua pessoa, homenagear todos que hoje estão à frente da diretoria; mas não dá para deixar de lembrar o seu legado de 56 anos de trabalho, de dedicação, de envolvimento, de cuidado e de superação à frente desse grande hospital, à frente desse hospital que é referência para aquela região e para aquela comunidade. Parabéns! E que Deus continue lhe usando e lhe iluminando com saúde, com forças e com alegria para podermos caminhar ainda muito mais tempo em conjunto. Com certeza será uma satisfação para todos nós.

Quero saudar aqui o Deputado Ivan Naatz, que representa a Assembleia Legislativa, Deputado da região de Blumenau, de Blumenau, e quero parabenizá-lo por ter optado por vir aqui homenagear o hospital, junto, nesse momento.

Quero saudar aqui a nossa Secretária de Estado Vânia. Parabéns também ao Governo do Estado por ser parceiro do nosso hospital - não só desse, dos outros hospitais também.

Quero saudar aqui o Vereador Maurício Goll, Vice-Presidente da Câmara, pela presença aqui, representando todos os Vereadores da cidade de Blumenau.

Nosso intendente *klein Kreis*, o Prefeito da Vila Itoupava, que é o Leandro Índio, que tem feito um grande trabalho de construção e de ampliação das nossas ações junto àquele espaço, aos representantes do nosso Senador Jorge Seif.

Quero lembrar aqui a história do Max Haufe, o nosso idealizador desse hospital, e do Alfredo Hoess, primeiro médico que a história diz que foi trazido da Alemanha, mas, na realidade, Sr. Stefan Scholz, ele nasceu em Mergenhofen, Áustria, ou seja, nós temos, no Hospital da Vila, Embaixador da Áustria, Sr. Stefan - quero saudá-lo e, na sua pessoa, todos os

demais embaixadores e representantes aqui -, nós temos também, no Hospital da Vila, a raiz da Áustria, a presença da Áustria, que nos ajudou a cuidar, manter e constituir esse grande hospital para aquela comunidade. Então, obrigado aqui à Áustria, obrigado por essa parceria e por esse reconhecimento para conosco. Estar aqui nessa homenagem a esse hospital também nos engrandece.

E aqui eu não quero me alongar muito, mas preciso destacar, Senador, que Blumenau teve, há pouco tempo, retratado o fato de ser a terceira melhor cidade no Brasil para se viver, pela revista *IstoÉ*. Dentre essas, Deputado Ivan Naatz, o principal fator... E nós estamos em primeiro nos indicadores sociais. E, nos indicadores sociais, nós encontramos assistência social, educação e saúde; e, na saúde, tenho certeza de que quem contribuiu fortemente para isso também, além de todos os hospitais, da rede pública, da rede privada, foi o hospital da Vila Itoupava, ao longo dessa caminhada, para que nós pudéssemos chegar aqui onde nós estamos. Então, à toda diretoria parabéns e obrigado por ajudar essa referência em Blumenau.

E também nós fomos e somos a cidade que teve o melhor resultado, nos municípios acima de 100 mil habitantes, em proteção à vida. A menor letalidade na covid foi na cidade de Blumenau. Isso significa o quê? Significa junção de esforços, junção de trabalho de todo um time organizado, estruturado, para que a gente pudesse ter isso. E esse time foi formado por todos os hospitais de Blumenau, que se juntaram.

E o hospital da Vila, como eu fiz bem questão de citar no vídeo, trabalhou para que isso acontecesse, como hospital de retaguarda e de apoio...

(Soa a campanha.)

O SR. MÁRIO HILDEBRANDT - ... e foi fundamental para que a gente pudesse alcançar o êxito e o mérito em relação a isso.

Então, obrigado ao hospital da Vila, mais uma vez, por essa ação.

E aqui, só para destacar, o hospital da Vila é, sem dúvida, uma referência. E ele tem ajudado a proteger vidas ao longo dessa história. E quantas vidas nós poderíamos aqui trazer para testemunhar esse fato, vidas salvas, vidas protegidas! Tanto é que eu tive a oportunidade de o meu sogro fazer cirurgia no hospital da Vila, a minha sogra fez cirurgia no hospital da Vila, eu fiz cirurgia no hospital da Vila. Ou seja, o hospital da Vila nos dá segurança em cuidado à vida dos nossos cidadãos, tanto é que eu também faço questão de usá-lo pela proteção, Vereador Maurício, pelo cuidado que ele dá.

E nós, cientes disso, definimos, ao longo da minha história de governo, de 2018 para cá, o repasse mensal - e a Câmara de Vereadores ajudou nisso...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. MÁRIO HILDEBRANDT - Só um minuto.

O repasse mensal nosso ao hospital da Vila era de R\$50 mil por mês e neste ano elevamos para R\$250 mil, ao longo desses últimos cinco anos, demonstrando nosso compromisso, Sr. Hellmuth, com a vida e com o cuidado com a saúde na cidade de Blumenau, que vocês têm feito com êxito, com louvor.

Deus abençoe o Hospital da Vila Itoupava! Deus abençoe a cidade de Blumenau! Vamos juntos construir uma Blumenau e uma Vila Itoupava cada vez de maior referência para este Brasil.

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Nossos cumprimentos ao Prefeito Mário Hildebrando.

Concedo a palavra, neste momento, ao Sr. Hellmuth Danker, Presidente do Hospital Misericórdia, ao tempo em que registro a presença do Sr. Chefe de Gabinete do Senador Jorge Seif e registro a justificativa da Deputada Carmen Zanotto, Secretária de Estado da Saúde, que, alegando requisições da pasta que dirige, não pôde aqui comparecer.

Com a palavra o Sr. Hellmuth Danker.

O SR. HELLMUTH DANKER (Para discursar.) - Sras. e Srs. Senadores, um bom dia!

Cumprimento, neste momento, todas as autoridades aqui presentes na pessoa do Presidente desta sessão.

Exmo. Sr. Senador Esperidião Amin Helou Filho, meu querido amigo e nosso sempre Governador de Santa Catarina; Sr. Prefeito e grande administrador Mário Hildebrandt; Sr. Vereador Maurício Goll, Vice-Presidente da Câmara de

Vereadores de Blumenau; meu amigo, Intendente Distrital de Vila Itoupava, Leandro Arthur Rodrigues da Silva; demais Deputados e Senadores presentes.

Estamos aqui reunidos no Senado Federal, a mais alta instituição do Poder Legislativo do Brasil, para celebrar o centenário do Hospital Misericórdia de Vila Itoupava. Quando eu nasci, esse hospital tinha quatro anos de funcionamento. O Hospital Misericórdia faz parte da minha vida e faz parte da minha história.

Por falar em história, gostaria de destacar aqui, neste momento tão solene, a importância da Vila Itoupava, o distrito mais alemão do Brasil.

Aqui na Vila Itoupava, pela distância do centro de Blumenau, desde o início ficou muito clara nossa vocação para a autonomia. Sempre tivemos um espírito de respeito a Blumenau, mas de defesa às nossas independências de vida própria. Nosso núcleo de reuniões inicial desenvolveu muito no decorrer do tempo e foi transformado num pequeno centro, onde hoje está o Hospital Intendência Distrital e também a Sociedade Serrinha.

Da mesma forma que aconteceu no restante da cidade de Blumenau, em 1896 foi fundada, na Vila Itoupava, a Schützenverein Harmonie, para promover diversão, lazer e cultura trazidos pelos nossos antepassados.

A partir de 1920, foram instalados serviços importantes aqui em nossa comunidade, e em 1921 começamos a ter atendimento médico. Em 1922 foi criada a primeira agência de Correios, que funcionava na casa do farmacêutico, Sr. Max Haufe.

Em fevereiro de 1923 foi iniciada a construção do Hospital Misericórdia. Faz cem anos.

Esses avanços da década de 1920 foram o pontapé que garantiu a estrutura para começar o desenvolvimento da pequena Vila Itoupava.

(Soa a campanha.)

O SR. HELLMUTH DANKER - Tínhamos igreja, cemitério, escola, clube de caça e tiro e também o hospital. Tudo isso graças à luta do imigrante Max Haufe, farmacêutico alemão que chegou a ser Vereador de Blumenau por duas vezes. Ele foi uma pessoa importante para Vila Itoupava e também para o nosso hospital. Por isso, peço para ele uma calorosa salva de palmas. *(Palmas.)*

Percebemos, senhoras e senhores, a importância da Vila Itoupava, da história de Blumenau e do Vale do Itajaí. O nosso modelo de ocupação colonial é a organização, espírito...

(Interrupção do som.)

O SR. HELLMUTH DANKER - ... mantemos até hoje.

Pois bem, em 1943, 20 anos depois dessa mudança iniciada por Max Haufe, o Governador Nereu Ramos criou do Distrito de Itoupava, implantado pelo Prefeito, Sr. Bruno Hildebrand.

Por isso, Sr. Prefeito Mário Hildebrandt, a Vila Itoupava é grata ao outro Prefeito Bruno, que também era um Hildebrand, o responsável por instalar o distrito há 80 anos. Mas também somos gratos ao senhor, que tem dado tanta atenção, obras e os recursos que nossa terra merece, pois também pagamos impostos.

(Soa a campanha.)

O SR. HELLMUTH DANKER - Prova disso foi o anúncio feito por V. Exa. de mais um aumento de repasse mensal para o hospital, que, na sua gestão, passou de R\$50 mil para R\$250 mil por mês. Isso significa, por ano, mais de 3 milhões.

Muito obrigado, Sr. Prefeito.

Com tanto apoio, com tanto trabalho, posso dizer que, com orgulho, nós vencemos. Nosso pequeno hospital está grande e chega ao tão esperado centenário em pé, forte e pronto para o futuro.

(Soa a campanha.)

O SR. HELLMUTH DANKER - Quero agradecer especialmente a todos os parceiros em nome da nossa atual diretoria do hospital, representada nesta solenidade pelos meus amigos: o Vice-Presidente Liomar Pagel; o Tesoureiro Sr. Rogerio Richter; e o Dr. Nelson Bauer, o nosso Secretário há mais de 55 anos. Quero prestigiar e prestigiar esta sessão. Vocês, meus amigos, sabem da tarefa e da missão que os aguardam: dar continuidade a esse trabalho.

Muitas pessoas me perguntam se a luta valeu a pena. Eu respondo que sim, valeu a pena.

O nosso hospital, assim como a maioria dos hospitais de pequeno e médio porte do Brasil, atende 95% dos pacientes pelo SUS. Temos importância direta na vida da comunidade da Vila Itoupava e da região norte de Blumenau.

Nós podemos fazer mais. Eu quero fazer mais. Nunca deixei de sonhar. Estou com 95 anos de idade, em breve completarei 96 anos. O meu sonho é copiar o nosso hospital, também quero comemorar os meus cem anos. E nos meus cem anos, gostaria de ver número de salas de cirurgias maior, quem sabe dobrado; também queria ver...

(Soa a campanha.)

O SR. HELLMUTH DANKER - ... a central de materiais e esterilização reformada, para podermos fazer mais cirurgias, ajudando os outros hospitais, a Prefeitura e o nosso povo.

Meu sonho é ver o Hospital Misericórdia cada vez maior e melhor!

Não duvidem de mim, eu chegarei lá, podem ter certeza! *(Palmas.)*

Podem ter certeza, farei a minha parte, mas a outra parte dos meus sonhos depende não só de mim, mas de todos. Conto com vocês para que todos esses sonhos que envolvem o futuro do hospital tornem-se realidade.

Por fim, agradeço ao Senador Esperidião Amin...

(Soa a campanha.)

O SR. HELLMUTH DANKER - ... pela iniciativa de propor esta sessão solene aqui no Senado da República. Somos gratos por sua amizade, por sua parceria, por seu trabalho incansável numa vida pública construída com compromisso, ética e honradez. Tenha certeza, o senhor honra a confiança dos catarinenses. *(Palmas.)*

E, para terminar, um abraço forte de um velho de 95 anos, descendente de alemães, que ama Vila Itoupava e que encontrou neste hospital a razão de sua vida.

Muito obrigado, muito obrigado mesmo ao Senado Federal...

(Soa a campanha.)

O SR. HELLMUTH DANKER - ... por este momento histórico.

Viva o Hospital Misericórdia! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - É impossível deixar de fazer um breve comentário a respeito deste discurso, que é uma verdadeira aula de civismo, espírito público e solidariedade. Especialmente esta frase: "Este hospital veio reforçar a razão da minha vida". Então, ter como espírito e como missão um hospital que tem o nome de Misericórdia e faz misericórdia, ou seja, conjuga o verbo "misericordiar", é motivo de grande satisfação para todos nós.

Peço permissão para uma pronúncia que não é gramatical, não é exatamente a pronúncia que o Sr. Hellmuth Danker tem. Quando ele fala que é o seu sonho chegar aos 100 anos, eu não posso dizer que ele nos convida, nós também queremos chegar aos seus cem anos, e ele tem toda razão: "*Wenn einer träumt, es ist nur ein Traum; wenn viele träumen, beginnt Wirklichkeit*" - "Quando um sonha, é apenas um sonho; quando muitos sonham, aí começa a realidade".

Eu acho que o esforço merece um aplauso. *(Palmas.)*

Declamar em alemão aqui não é fácil.

Concedo a palavra à Sra. Vânia de Oliveira Franco, Secretária de Estado da Articulação Nacional do Estado de Santa Catarina, representando o Sr. Governador Jorginho Mello, ao tempo que reitero - e agora complemento com o nome - a presença do chefe de gabinete do Senador Jorge Seif, já mencionado, Carlos Paiva Futuro, e reitero também a presença de representante da Sra. Senadora Ivete da Silveira, o Henrique, que está aqui presente, e do Jean Volpato, que representa aqui a Deputada Federal Ana Paula Lima.

Com a palavra a Secretária Vânia.

A SRA. VÂNIA DE OLIVEIRA FRANCO (Para discursar.) - Em nome do Governador Jorginho Mello, quero agradecer esta oportunidade, Senador Esperidião Amin, que foi também um dos autores desse requerimento, junto com o senhor e o nosso ex-Senador Dário Berger, para homenagear hoje o centenário de criação do Hospital de Misericórdia da Vila Itoupava, de Blumenau.

Quero aqui cumprimentar o nosso Prefeito, Mário Hildebrandt. Quero aqui, em nome da nossa Primeira-Dama de Blumenau, cumprimentar a todas as mulheres; o nosso Deputado Estadual Ivan Naatz, que está aqui representando a nossa Assembleia Legislativa; e o nosso Presidente desse hospital - que é exemplo para Santa Catarina -, que é exemplo de cidadão e exemplo de homem público que ajudou o Município de Blumenau a crescer na saúde da região ali do nosso Vale

do Itajaí. Então, quero cumprimentar o senhor, dizer que é uma satisfação imensa participar desta sessão solene, que vem consagrar todo esse trabalho que o senhor realizou, que são desafios vencidos, desafios ainda a vencer, e nós contamos com o senhor para estarmos juntos, para nós conseguirmos vencer novos desafios.

Então, é um hospital que atende 90% do SUS e é um exemplo para o Estado de Santa Catarina. E quero aqui hoje, em nome do nosso Governador, Jorginho Mello, dizer que o estado está junto com o nosso hospital, dizer que nós estamos à disposição, que nós queremos participar ainda mais dessa história desse hospital.

Quero aqui parabenizar Blumenau, parabenizar o nosso Vereador, parabenizar o nosso Índio lá, que é o nosso intendente lá do distrito, dizer que Blumenau é uma cidade maravilhosa, onde eu tenho parentes e que, toda vez que eu vou lá, Prefeito, adoro. É um município maravilhoso, de pessoas lindas, pessoas bacanas, trabalhadoras. E esse hospital é um exemplo da força das pessoas de Blumenau e da região ali do Estado de Santa Catarina.

Então, eu quero aqui deixar a gratidão de estar aqui hoje representando o nosso Governador, Jorginho Mello, e parabenizá-lo, Senador, por essa iniciativa. Quero agradecer a todos vocês que vieram de longe aqui hoje para prestar essa homenagem linda a esse hospital e dizer que nós estamos juntos. Queremos chegar, sim, aos cem anos juntos com o senhor, enfrentando os novos desafios, estando juntos, lado a lado, sempre, para poder ajudá-los a melhorar a nossa saúde do Estado de Santa Catarina e da nossa região do Vale do Itajaí e de Blumenau.

Parabéns, parabéns! Parabéns e obrigada a todos aqui pela presença. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Antes de conceder a palavra, consulto se o Sr. Vice-Presidente da Câmara concorda em usar da palavra. *(Pausa.)*

Então, eu convido o Sr. Maurício Goll e advirto ao meu colega de Esag, Leandro Arthur Rodrigues da Silva, Leandro Índio, que eu também o escalei para usar da palavra, representando a comunidade de que ele é o intendente.

Antes de conceder a palavra ao Vice-Presidente da Câmara, eu gostaria de deixar consignada em ata a manifestação do ex-Senador Dalirio Beber, que hoje cedo me enviou esta mensagem que eu peço que conste dos registros nos *Anais* desta sessão, que conclui dizendo o seguinte:

A Sessão Especial também é uma justa homenagem aos membros da atual diretoria do hospital, pois, em sua maioria, estão à frente da instituição mantenedora há mais 50 anos.

Lamento não poder estar no Senado Federal no dia de hoje pessoalmente [...] abraçar e agradecer pela iniciativa da homenagem. Devo acompanhar [...] [pelos meios de comunicação] e fazer [minha] oração [diz o Senador Dalirio Beber] de gratidão a Deus por tudo o quanto de bom foi e é a ação dos que fizeram e fazem a história do Hospital Misericórdia de Vila Itoupava.

São as palavras do ex-Senador Dalirio Beber.

Com a palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Maurício Goll, a Câmara que tem sido um dos sustentáculos também da participação pública nesta organização.

DOCUMENTO ENCAMINHADO PELO SR. SENADOR ESPERIDIÃO AMIN.

(Inserido nos termos do art. 210 do Regimento Interno.)

Matéria referida:

- Mensagem do ex-Senador Dalirio Beber.

O SR. MAURÍCIO GOLL (Para discursar.) - Bom dia, Senador Esperidião Amin. Para mim é uma satisfação enorme estar aqui vivendo este momento. Pela primeira vez aqui neste Senado, pela primeira vez em Brasília, tendo a oportunidade de representar a Câmara Municipal de Blumenau. Cumprimento V. Exa., autor desse requerimento de valorização na questão da saúde.

Cumprimento também os Senadores que aprovaram esse requerimento de valorização pela história de vida aqui colocada pelo Sr. Hellmuth Danker.

Cumprimento o Prefeito Mário e a sua esposa Sueli, tenho um grande carinho por V. Exa., que me convidou, em 2019, para assumir como intendente distrital do Grande Garcia, acompanhado também do nosso querido Intendente Leandro Índio, que é o intendente de lá da Vila Itoupava.

Mas não poderia deixar de também citar aqui o ex-Senador Dalirio Beber, que passou por esta Casa e por quem eu tenho um carinho muito grande - por ele e pela família dele. Deixou história neste Senado, deixou a sua história em Santa Catarina.

Cumprimento aqui o Deputado Estadual Ivan Naatz, pelo qual também tenho um grande carinho, representando a Assembleia Legislativa.

Cumprimento o Sr. Hellmuth Danker, Presidente do Conselho, quase 60 anos de história, de dedicação, voluntário... Eu também assumi, em 1996, como trabalho voluntário. Esposa do Prefeito Mário, Sueli. Estou no meu primeiro mandato e muito feliz de estar neste momento aqui, Prefeito.

Cumprimento também a Secretária que está representando aqui o Governador Jorginho Melo. É um momento diferente, um momento importante de valorizar a vida das pessoas.

Cumprimento também o Prefeito Mário e a Vice-Prefeita Maria Regina - que conhece a saúde, preocupada com a saúde -, que tiveram o seu destaque, principalmente num momento muito difícil, na questão da covid. Não só o Hospital Misericórdia, como todos os hospitais de Blumenau foram referência no Estado de Santa Catarina e no Brasil.

Mas aqui o momento é de parabenizar, Sr. Hellmuth, a sua garra e dedicação. Pode ter certeza de que eu vou ficar muito feliz quando o senhor completar cem anos. Eu quero participar dessa comemoração e, na sua pessoa, cumprimentar os conselheiros do Hospital da Vila Itoupava.

O Prefeito Mário colocou muito bem: a Câmara de Vereadores tem sido parceira. Essa união entre o Executivo e o Legislativo tem um papel importante. Então, quero aqui parabenizar o Prefeito Mário e a Câmara parceira pela aprovação dos projetos para a cidade de Blumenau. Não podemos pensar em partido, e sim na comunidade.

Parabéns, Senador! Parabéns, Sr. Hellmuth! Parabéns, Hospital Misericórdia! Parabéns, Prefeito!

Viva a saúde! Viva Blumenau! Viva Santa Catarina! Viva o Brasil! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Convido para usar da palavra o nosso Intendente da Vila Itoupava, Leandro Arthur Rodrigues da Silva, o Índio, ao tempo que registro aqui a presença do Assessor Parlamentar da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos.

Como eu mencionei, esta homenagem se estende como um exemplo edificante, que nos orgulha a todos, desse esforço das santas casas e dos hospitais filantrópicos - sem os quais o que seria de nós?

Com a palavra, Índio.

Por favor, sem falar guarani, nem xokleng, nem kaingang.

O SR. LEANDRO ARTHUR RODRIGUES DA SILVA (Para discursar.) - *Danke schön, liebe Freund*, Senador Esperidião Amin!

Cumpre-me aqui o honroso dever de representar a comunidade do Distrito da Vila Itoupava, nesta manhã, aqui no Senado Federal.

Eu gostaria naturalmente de cumprimentar o Senador Esperidião Amin por esta iniciativa de homenagear o hospital. O Poder Legislativo tem, dentro das suas atribuições, além da fiscalização e da proposição de emendas, também essa função de reconhecer os bons exemplos, como é o caso da nossa instituição.

É uma honra para mim retornar ao Senado Federal - e encontro aqui a Letícia, que foi minha colega de trabalho à época, no gabinete do Senador Dalirio Beber.

Cumprimento a Sra. Secretária de Estado, Vânia Franco; o Deputado Ivan Naatz, da cidade de Blumenau, Deputado parceiro do Distrito da Vila Itoupava; o nosso Prefeito Municipal, Mário Hildebrandt, querido amigo, gestor que tem dado grande destaque e atenção e realmente tem revolucionado a nossa comunidade e todas as instituições; e o nosso Presidente do Hospital, que é praticamente uma entidade à parte, Sr. Hellmuth Danker, que nos inspira com seu exemplo, com seu legado, com seu trabalho. Neste momento, portanto, nós queremos agradecer esse reconhecimento.

O Hospital da Vila Itoupava certamente é um dos sustentáculos daquela comunidade junto com outras instituições, como bem mencionou aqui o nosso Presidente. A fundação daquela região pelos imigrantes da Alemanha se deu com muito trabalho, com muito cooperativismo, e havia um tripé muito forte: a educação, a saúde e o lazer, com a fundação dos clubes de caça e tiro.

Eu hoje, Senador, tenho a honra de ser Presidente da Sociedade Serrinha Schützenverein Harmonie. Eu, em 197 anos, sou o primeiro Presidente com sobrenome brasileiro - todos os demais são alemães, descendentes diretos.

Então, a Vila Itoupava é o distrito mais alemão do Brasil: mais de 90% dos seus moradores descendem diretamente dos colonizadores. E o Prefeito Mário, ao me designar como intendente dessa região, me disse: "Você vai se tornar o índio mais alemão do Brasil, mas entenda: a receita do sucesso está na valorização da cultura, da história; em propiciar naturalmente desenvolvimento, políticas públicas, mas respeitar a trajetória daquela comunidade". Temos buscado fazer isso e estamos aqui hoje também nessa atividade de representação.

Eu fico muito feliz por esta homenagem ao hospital, até porque - o Senador Esperidião também é prova - eu também sou usuário do hospital, eu utilizo o SUS (Sistema Único de Saúde), em que sempre sou muito bem atendido, e reconheço o esforço desses dedicados e valorosos membros da Diretoria - aqui temos o Dr. Nelson Bauer, Rogério Richter, Liomar Pagel -, que fazem um trabalho incansável em prol da comunidade de Blumenau.

E agora, nesse momento, chegando ao centenário, Secretário, o nosso hospital também tem uma atuação muito forte para a região norte da cidade e para toda a região dos municípios vizinhos, Deputado Ivan - Luiz Alves, Massaranduba, Pomerode -, especialmente nas cirurgias de média e baixa complexidade.

Então, obrigado ao Senado da República, obrigado a todos que estão aqui presentes, vivenciando este momento histórico para Blumenau, especialmente para a Vila Itoupava.

Bom dia! Tudo de bom! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Eu gostaria, antes de promover o encerramento desta sessão, que certamente registra com justiça o exemplo do Hospital Misericórdia e daqueles que o conduziram até agora e que o conduzirão na sua trajetória futura, de registrar também uma homenagem aos hospitais filantrópicos e às santas casas.

Quero agradecer a presença de todos, dos representantes dos Parlamentares, daqueles que prestigiam este evento, e muito especialmente dos nossos visitantes: os senhores embaixadores de Cabo Verde, do Canadá e da Áustria, que demonstram, com a sua presença, a valorização desse espírito universal que o meu país e Santa Catarina, em especial, representamos.

Eu sou filho de imigrantes - sou da primeira geração. Minha mãe nasceu no cantão alemão da Suíça, fugindo da Primeira Guerra Mundial a sua família em 1915, 1916, da Itália, do Veneto, região de nascimento do meu avô materno e da minha avó materna. E o meu pai veio do Líbano. Ou seja, eu sou um pedaço dessa forma que o Darcy Ribeiro, nosso grande político e antropólogo, definiu como sendo o povo brasileiro. E por isso somos vocacionados para a solidariedade, para a tolerância, para a coexistência.

Acho que hoje nós fotografamos esta virtude brasileira da coexistência, e a presença dos senhores, em especial, num mundo tão conturbado quanto este em que nós vivemos, é uma demonstração de valorização disto que eu chamo de tolerância, coexistência entre diferentes.

Ao promovermos o encerramento desta sessão, nós ouviremos o Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do Hino do Estado de Santa Catarina.)

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 11 minutos.)